

E | EDITORIAL

Nesta edição da Acta Portuguesa de Nutrição damos à estampa o conjunto dos resumos das comunicações livres (orais e posters) e das palestras que constituíram o XVII Congresso de Nutrição e Alimentação da Associação Portuguesa de Nutrição, assim como do I Congresso Internacional de Nutrição e Alimentação.

Cerca de 1750 congressistas, mais de 70 oradores, dos quais 11 internacionais, mais de 30 comunicações científicas são números que demonstram o crescimento contínuo deste evento.

Este ano, sob o tema da Nutrição na Sociedade da Informação, foram debatidos inúmeros temas de grande interesse, nomeadamente no que diz respeito ao papel da Nutrição enquanto ciência e à responsabilidade dos profissionais que a praticam. Para este debate, o Congresso contou com especialistas nacionais e internacionais, que propiciaram excelente e participada discussão, fazendo assim cumprir o principal desígnio deste Congresso. Não menos importante, realçamos o fulgor demonstrado pelas inúmeras comunicações livres apresentadas, que espelham bem o desenvolvimento científico nesta área, desenvolvimento este que começa também a ter repercussões importantes ao nível das políticas de saúde em Portugal.

Esta edição da Acta Portuguesa de Nutrição traz também o final de uma época na sua ainda curta existência. Este é o último número com edição em papel, passando doravante a sua edição a ser totalmente eletrónica, mantendo a periodicidade de quatro números anuais. Pretende assim a Associação Portuguesa de Nutrição tornar a revista ainda mais moderna, em linha com a tendência de muitas publicações científicas atuais, mais ágil na interação com os seus autores e leitores. Fica também a Acta mais amiga do ambiente e com uma superior coerência entre todos os seus números. Estamos certos que o manuseio do papel, com a carga histórica que ainda lhe associamos, fará falta a alguns durante algum tempo. Mas o que não se pretende que mude é o nosso renovado compromisso com a ciência e com o rigor de que se reveste o seu processo de publicação. Essa é, cremos, a marca que mais indelevelmente perdurará no tempo, assim possamos continuar a contar quer com a excelência da atual coordenação editorial quer com a imprescindível colaboração de todos os que generosamente contribuem para as revisões dos artigos.

Nuno Borges

Diretor da Acta Portuguesa de Nutrição